



2009: Ano Internacional da Biologia

ROTEIRO DE EVENTOS

Compilação por Ricardo S. Reis dos Santos | ricardo.reis.santos@gmail.com

02-02-2009

Caros colegas,

Poucos momentos da história da Europa são simultaneamente tão interessantes e tão complexos como o desenho sinuoso das grandes transformações sociais e conceptuais levadas a cabo no cenário do século XIX. O ano de 2009 surge-nos então como pretexto para mergulharmos no emaranhado de fenómenos e correntes de pensamento que se fizeram sentir naquele tempo, e sobretudo como, ao nível das ideias e dos conceitos e da forma como o nosso ponto de vista sobre os fenómenos do mundo vivo estava estruturado, se verificou uma segunda revolução, e que, à semelhança da grande revolução do século XVII, não foi apenas científica mas também cultural e social. A ideia de considerar 2009 o Ano Internacional da Biologia partiu da International Organization for Sciences and Technology Education e mereceu de imediato o apoio da International Union of History and Philosophy of Science e da International Union of Biological Sciences. Acresce ainda o facto de que a UNESCO declarou também o ano de 2009 como o Ano Internacional da Astronomia, numa clara e merecida alusão à primeira utilização do telescópio para observações astronómicas por Galileu Galilei. Há, portanto, boas razões para o próximo ano ser um ano de festa. E não apenas para a comunidade científica mas também, e sobretudo, para a humanidade pois foi esse o sentido que tomaram as diversas teorias e ideias que germinaram nos terrenos férteis do século XIX. Estas mesmas teorias e ideias circularam amplamente pela rede intelectual de toda a Europa em parte devido à invenção da imprensa por Gutenberg uns séculos antes. Este aspecto não é de todo menor. *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin, publicada em 1859, saiu do prelo com uma edição de 1250 exemplares, que esgotaram de imediato. É, portanto, legítima uma referência ao livro como difusor privilegiado de conhecimento. Aliás, é com a invenção da imprensa que toda a Europa letrada toma contacto com as grandes obras clássicas e modernas, pela primeira vez livres da possibilidade sempre presente de alteração e corrupção do original pela intervenção do arbítrio humano corporizado na figura do copista. Assim, quando nos referimos ao homem e à obra, estamos a invocar não somente nomes próprios associados a uma determinada figura mas também estamos simultaneamente a falar de livros. Charles Darwin (nascido a 1809), conhecido do grande público como o biólogo que gizou a teoria da origem das espécies através do mecanismo da selecção natural, plasmou toda a sua teoria no livro *A Origem das Espécies* (1859). Jean-Baptiste Lamarck, frequentemente circunscrito pelos anais da história à teoria dos caracteres adquiridos e aos pescoços das girafas, publicou a sua obra maior em 1809, intitulada *Filosofia Zoológica*. Finalmente, Constantin Merezhkowsky, um biólogo russo, muito pouco ortodoxo quanto ao bom gosto e aos bons costumes, que publicou em 1909 *A Teoria dos Dois Plasmas*, onde introduz o conceito de simbiogénese, um trilha que conduziu actualmente a toda uma linha de investigação que se destaca de toda a concepção clássica de evolução de organismos vivos. Começamos, então, com Darwin.

Dobzhansky, um proeminente biólogo evolucionista do século XX, escreveu em 1973 que **«nada em Biologia faz sentido excepto à luz da evolução»**. Se tomarmos esta premissa como verdadeira, e se tivermos em conta que no programa de Ciências Naturais do ensino básico e no programa de Biologia do ensino secundário, os temas da origem da vida e da evolução do homem são tratados de uma forma muito superficial, então facilmente podemos constatar que aquilo que os miúdos aprendem na escola não tem sentido nenhum. Mas esta falta de sentido vai mais fundo. Note-se as seguintes orientações que constam do programa de Biologia/Geologia do 11.º ano: **«evitar o estudo pormenorizado das teorias evolucionistas»**; **«evitar a abordagem exaustiva dos argumentos que fundamentam a teoria evolucionista»**. Ou seja, há ainda quem tenha mesmo muito medo de Darwin, ou simplesmente providos de uma fé visceral que os faz acreditar que Darwin estava errado. Que nada faz sentido em Biologia excepto à luz da evolução devia já estar entranhado no nosso corpo e bem juntinho ao nosso sistema de compreensão do mundo que nos rodeia, incluindo essa parte do mundo que somos nós próprios. Mas não está. E as razões são quase sempre extra-científicas (e, nalguns casos, anti-científicas). Aliás, como sempre foram.

Nesta ocasião, comemora-se o homem, a obra e o impacto da obra deste homem no modo de percebermos o mundo. E esta distinção é perfeitamente adequada. Primeiro porque Darwin, por si só, é uma personagem histórica a todos os títulos notável. Depois, a sua obra não se reduz à *Origem das Espécies*. Darwin escreveu belíssimos e influentes textos sobre geologia e zoologia. Finalmente, o impacto das suas ideias transformistas no modo de vermos o mundo foi brutal. Publicado a 24 de Novembro de 1859 e esgotado no mesmo dia, *A Origem das Espécies* afectou não apenas a estrutura do pensamento científico, mas também filosófico, antropológico, teológico e até económico. É claro que há outros heróis que a história fez o favor de minorizar. É o caso de Lamarck que nos é frequentemente apresentado como alguém que falhou a sua oportunidade quando se lembrou de propor a lei da herança dos caracteres adquiridos, como se toda a linha de pensamento e todo o trabalho por ele desenvolvido se resumisse a isso mesmo. Por isso é completamente pertinente que se faça referência à obra seminal de Lamarck publicada em 1809, intitulada *Filosofia Zoológica*.

E depois vem Merezhkowsky.

Se 2009 é uma boa altura para glorificarmos Charles Darwin e a sua notável ideia de que o mundo vivo evolui por selecção natural, dando espaço para uma viagem histórica sobre os aspectos mais significativos da sua vida e da sua obra, nós entendemos que é também uma boa oportunidade para irmos mais longe e, pelo menos, dar um aviso à navegação que estamos, actualmente, a entrar numa nova era *pós-neodarwinista* que começa já a desenhar uma estrutura de compreensão do mundo vivo muito diferente daquela que nos ensinam na escola e na faculdade. Neste domínio, Merezhkowsky deu um contributo notável. Ao introduzir o conceito de simbiogénese, isto é, **«a origem de organismos pela combinação ou associação de dois ou vários seres através de processos simbióticos»**, Merezhkowsky lançou a primeira pedra de toda uma escola de investigação e de pensamento que assenta num novo paradigma de evolução. Porque, diga-se sem medo, a própria evolução evoluiu.

Este é também um ano de responsabilidade para todos aqueles que estudam e fazem Biologia. Torna-se cada vez mais evidente que há um fosso enorme entre aquilo que os

cientistas sabem e aquilo que o público em geral sabe. Contribuir para o estreitamento deste fosso é um exercício de cidadania que nos parece quase obrigatório, porque é a forma de, como académicos, contribuímos para a preservação da inteligência que todos sabemos estar profundamente ameaçada. Mas para isto fazer algum tipo de sentido, para cumprimos o nosso papel de divulgadores naquelas conversas casuais com amigos e família, é necessário munirmo-nos de toda a informação necessária à produção de um discurso rigoroso e competente, sem qualquer restrição argumentativa ou ideológica. E seria bom, mesmo muito bom que, pelo menos uma vez, fôssemos capazes de ler a edição original de *A Origem das Espécies* até ao fim.

Na alucinante sociedade da informação à escala dos megabytes em que todos pretendem marcar território, o calendário deste ano foi acumulando diversos eventos dedicados ao Ano Internacional da Biologia. De norte a sul do país, passando pelas ilhas, dezenas de conferencistas, nacionais e internacionais, irão falar muito sobre o que nos aconteceu nestes últimos duzentos anos. A festa vai ser grande! Daí que tenha sentido necessidade de criar este roteiro, que começou por ser um reles ficheiro enquistado no ambiente de trabalho do meu computador para minha orientação, mas que agora partilho convosco.

Saudações,

- Ricardo S. Reis dos Santos

Não foi possível à data de concepção deste roteiro obter informações sobre a programação mas ficam desde já avisados que serão levadas a cabo várias actividades no âmbito do Ano Internacional da Biologia pelo **Instituto Superior de Psicologia Aplicada** (<http://www.ispa.pt>) e pelo **Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa** (<http://www.ics.ul.pt>). Sugiro que se mantenham informados junto dos respectivos sítios.

CONFERÊNCIAS

: FEVEREIRO

- 03: **Conferência “Usos e falsificações”**
Ana Leonor Pereira
Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX da Universidade de Coimbra
17h00
<http://www.ceis20.uc.pt>
- 05: **Sessão “O papel de Darwin na teoria da evolução”**
Academia das Ciências de Lisboa
14h30
<http://www.acad-ciencias.pt/>
: Armando Lencastre_ *Evolução: visão global por um não-especialista*
: Carlos Almaça_ *Darwin revisitado*
: Maria Salomé Pais_ *Papel das novas tecnologias na evolução biológica*
- 13: **Conferência “Darwin: Discovering the Tree of Life”**
Niles Eldredge, *American Museum of Natural History, USA*
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>
- 19: **Sessão “A Biologia e a Química da Evolução”**
Academia das Ciências de Lisboa
14h30
<http://www.acad-ciencias.pt/>
: J. Fraústo da Silva_ *Uma visão química da evolução e o desenvolvimento do nosso ecossistema*
: Daniel Serrão_ *Evo Devo. A proposta de Ron Amundson*
- 19: **Conferência “Darwin, antes e depois”**
Carlos Almaça
Reitoria da Universidade do Porto | Sala do Fundo Antigo
18h00
- 25: **Conferência “The Cambridge years: Henslow’s legacy, Darwin’s inheritance”**
John Parker, Cambridge University, UK
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>

: MARÇO

- 03: **Conferência “O génio de Darwin”**
Ana Leonor Pereira
Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX da Universidade de Coimbra

- 17h00
<http://www.ceis20.uc.pt>
- 04: **Conferência-debate “Darwin: o homem e o naturalista”**
Auditório da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Costa da Caparica
14h00
Moderador: Fernando Catarino
Oradores: António Manuel Nunes dos Santos e Palmira Fontes da Costa
<http://eventos.fct.unl.pt/darwin2009/confer.html>
- 05: **Sessão “A evolução biológica e as ciências naturais”**
Academia das Ciências de Lisboa
14h30
<http://www.acad-ciencias.pt/>
: João Pais *Darwin e a evolução das plantas*
: Miguel Telles Antunes *Darwin e a paleontologia – alguns aspectos*
: Artur Torres Pereira *Evolução: Grandeza de uma teoria científica*
- 11: **Conferência-debate “A evolução como ideia”**
Auditório da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Costa da Caparica
14h00
Moderador: José Paulo Sampaio
Oradores: Leonor Pereira e Dora Batista
<http://eventos.fct.unl.pt/darwin2009/confer.html>
- 11: **Conferência “Glad to have evolved”**
Olivia Judson, Imperial College, UK
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>
- 18: **Conferência-debate “A evolução de facto”**
Auditório da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Costa da Caparica
14h00
Moderador: José Moura
Oradores: Octávio Mateus, Álvaro Fonseca e André Levy
<http://eventos.fct.unl.pt/darwin2009/confer.html>
- 25: **Conferência “Just before Darwin: the question of species during the 1850s”**
Pietro Corsi, Oxford University, UK
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>

: ABRIL

- 01: **Conferência-debate “Ciência e crença: uma ligação perigosa?”**
Auditório da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Costa da Caparica
14h00
Moderador: A. M. Nunes dos Santos
Oradores: Luis Archer, Olga Pombo e Ludwig Krippahl
<http://eventos.fct.unl.pt/darwin2009/confer.html>
- 02: **Sessão “Filosofia e sociologia da evolução”**
Academia das Ciências de Lisboa
14h30
<http://www.acad-ciencias.pt/>
: Rui Vilela Mendes_ *Cooperação, punição e governo: uma visão evolutiva*
: Michel Renaud_ *O recurso aos conceitos filosóficos de determinação, determinismo e finalidade na evolução filogenética e ontogenética*
: José Luís Cardoso_ *O evolucionismo nas ciências sociais*
- 08: **Conferência “Evolution on a Gaia Planet: Darwin’s legacy”**
Lynn Margulis, University of Massachusetts, USA
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>
- 21: **Conferência “Passagem de video, com comentários alusivos à vida e obra de Darwin**
Ana Leonor Pereira
Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX da Universidade de Coimbra
17h00
<http://www.ceis20.uc.pt>
- 21-22: **Workshop “Darwin e a Ilustração Científica”**
Ciência Viva e Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa
Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações, Lisboa
<http://cfeul.fc.ul.pt/>
- 23-24: **Colóquio Internacional “Evolution today and tomorrow. Darwin evaluated by contemporary philosophical and evolutionary biological theories**
Centro de Filosofia das Ciências
Anfiteatro da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
<http://cfeul.fc.ul.pt/>
- 29: **Conferência “Human evolution: the molecular perspective”**
Mark Stoneking, Max-Planck Institute, Germany
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>

: MAIO

- 07: **Sessão “Modelos matemáticos da evolução”**
Academia das Ciências de Lisboa
14h30
<http://www.acad-ciencias.pt/>
: José Francisco Rodrigues *Introdução*
: Fábio Chalub *A matemática da evolução e a evolução da matemática*
: Jorge Pacheco *Darwin e a evolução somática do cancro*
: Rui Dilao *De Charles Darwin aos algoritmos evolucionários da otimização*
: Philip Gerrish *Tricking Darwin: how to make natural selection spectacullary self-destructive*
- 13: **Conferência “Evolution and human affairs”**
David Sloan-Wilson, Binghamton University, USA
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>
- 21: **Conferência “Biodiversidade e Desenvolvimento e Evolução”**
Tito Rosa
Reitoria da Universidade do Porto | Sala do Fundo Antigo
18h00
- 24: **Conferência “Evolution of Darwin’s Finches”**
Rosemary e Peter Grant, Princeton University, USA
Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 2
18h00
<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>

: JULHO

- 16: **Conferência “Museus de História Natural e Conservação da Biodiversidade”**
Luzia Sousa
Reitoria da Universidade do Porto | Sala do Fundo Antigo
18h00

: SETEMBRO

- 10-12: **Congresso Internacional “Darwin’s impact on science, society and culture. A 21st century reassessment**
Faculdade de Filosofia, Universidade Católica, Braga
<http://www.facfil.ucp.pt/darwin2009.htm>
: Alfredo Dinis *Darwin’s impact on science, society and culture*
: Ana Leonor Pereira *The reception of Darwin in Portugal*

- : Augusto Silva *Evolutionary linguistics*
- : Eric Charmentant *Darwin and ethics: the history of an early encounter*
- : Fiorenzo Facchini *Culture and its philosophical implications in an evolutionary view*
- : Francisco Ayala *The biological foundations of ethics*
- : George Coyne *Evolution and intelligent design: what is science and what is not*
- : Godehard Bruentrup *Darwinism and Naturalism - a Perfect Fit?*
- : Isabel Varanda *Title to be announced*
- : Ivo Chelo *Reevaluating the origin of species: the genetic constraint of evolution*
- : Jim Salmon *Evolution of information*
- : João José Fraústo da Silva *Reevaluating the origin of species: the chemical constraints of evolution*
- : John F. Haught *Darwin challenges to Christianity*
- : José Miguel Dias Costa *Evolutionary Aesthetics*
- : Manuel Sumares *Title to be announced*
- : Michel Ruse *The origin, yesterday, today and tomorrow*
- : Rodrigo de Sá Nogueira Saraiva *Evolutionary Psychology*
- : Roland Cazalis *Darwin as a pedagogical principle in the interaction between biological evolutionism and religion*

19-22: Simpósio “Darwin’s mistake and what we are doing to correct it”

Universidade dos Açores

<http://www.uac.pt/drouetia/news/3/>

: DAY 1. “*The way we were*” – Although geologically young, the Azores have one of the few examples of neogene subtidal of oceanic islands and we have been digging it. We possibly hold an important key to the understanding of the effects of glaciations on the North Atlantic biota. Moreover, our hot springs harbour archaic microbes that encrypt within the very secrets of life. **Lynn Margulis**, who found the past in the present and intertwined us in the mystery of life, has kindly granted us the honour of this day’s opening address.

: DAY 2. “*The dynamics of colonization*” – Isolated in the middle of the North Atlantic, at the crossroads of currents and winds, at the hinge of the temperate/subtropical realm, the Azores epitomise a biogeographical paradigm: against winds and currents, they are European! **Peter Grant**, who unravelled the interdependence of biotic/abiotic factors associated with the diversity of the Galapagos finches, has kindly granted us the honour of this day’s opening address.

: DAY 3. “*The dynamics of evolution*” – Terrestrial molluscs are the Azorean “finches”; half of them are endemic and speciation can really be caught red-handed here. We are convinced that punctuated equilibrium is seen alive in our snails. **Bruce Lieberman**, who learned from the fathers of punctuated equilibrium – Niles Eldredge and Stephen J. Gould – and has tracked evolution from deep time, has kindly granted us the honour of this day’s opening address.

: DAY 4. “*The dynamics of conservation*” – It is here (and we aren’t proud of it!) that lives the most endangered bird of Europe, the Azorean bullfinch *Pyrrhula murina*. It is also here that a prize-winning project to

protect it is being developed. **Rosemary Grant**, who was here in the 70's looking at our finches, has kindly granted us the honour of this day's opening address.

: NOVEMBRO

- 24: **Conferência “Edições de *A Origem das Espécies*”**
Ana Leonor Pereira
Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX da Universidade de Coimbra
17h00
<http://www.ceis20.uc.pt>
- 24: **Conferência “Darwin: um novo olhar sobre a vida”**
Jorge Eiras
Reitoria da Universidade do Porto | Sala do Fundo Antigo
18h00

EXPOSIÇÕES

Exposição “A Evolução de Darwin”

Fundação Calouste Gulbenkian | 12 de Fevereiro a 24 de Maio

<http://www.gulbenkian.pt/darwin/home.html>

Exposição “Darwin 150, 200”

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra

Exposição “Charles Darwin (1809-2009) – Evolução e Biodiversidade”

Museu de História Natural da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Reitoria da Universidade do Porto | Praça Gomes Teixeira

De 12 de Fevereiro a 24 de Novembro | de Segunda a Sábado, das 10h às 19h

LIVROS (algumas sugestões)

Colecção “Fundamentos e Desafios do Evolucionismo”

Edição da Esfera do Caos Editores em parceria com o Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa

Direcção científica: André Levy, Francisco Carrapiço, Helena Abreu, Marco Pina

- 1: **Evolução. História e argumentos** (editado em Julho de 2008)
- 2: **Evolução. Conceitos e debates** (a editar durante 2009)
- 3: **Evolução química e origens da vida** (a editar durante 2009)
- 4: **Origem e evolução do homem** (a editar durante 2009)

A Origem das Espécies de Charles Darwin

Janet Browne

Colecção Ciência Aberta, Gradiva, Setembro de 2008

Nota: da mesma autora, considerada por muitos a principal biógrafa de Charles Darwin, podem ainda encontrar, não traduzidos, *Voyaging* e *The Power of Place*

Autobiografia

Charles Darwin

Relógio d'Água Editores

A expressão das emoções nos humanos e nos animais

Charles Darwin

Relógio d'Água Editores

A Origem das Espécies

Charles Darwin

Publicações Europa-América

O bico do tentilhão. Uma história da evolução dos nossos dias

Jonathan Weiner

Colecção Caminho da Ciência, Editora Caminho, Fevereiro de 2006

Genesis. The Evolution of Biology

Jan Sapp

Oxford University Press, 2003

A ideia perigosa de Darwin. Evolução e sentido da vida.

Daniel C. Dennett

Temas e Debates, Fevereiro de 2001

Quem tem medo de Charles Darwin? O problema da selecção natural

Teresa Avelar, Margarida Matos e Carla Rego

Colecção Mosaicos da Ciência, Relógio d'Água Editores, Maio de 2004

Darwin em Portugal. Filosofia. História. Engenharia Social – (1865-1914)

Ana Leonor Pereira

Livraria Almedina, Novembro de 2001

O Espectro de Darwin. Biologia Evolucionista no Mundo Moderno

Michael R. Rose

Colecção Saber Mais, Dinalivro, Setembro de 2000

O mistério de todos os mistérios

Michael Ruse

Biblioteca “Os Dragões do Éden”, Quasi Edições, Outubro de 2002

O jogo dos possíveis. Ensaio sobre a diversidade do mundo vivo

François Jacob

Colecção Ciência Aberta, Gradiva, 1981

As Origens da Vida. Do nascimento da vida às origens da linguagem

John Maynard-Smith e Eörs Szathmáry

Colecção Ciência Aberta, Gradiva, 2007

Biologia e Sociedade, Vol. I e II

Germano Fonseca Sacarrão

Publicações Europa-América

Nota: existem os dois volumes na Biblioteca central da FCUL

E é claro, os livros do Stephen Jay Gould.

LIGAÇÕES ÚTEIS

2009 – O ano de Darwin

Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia

: <http://www.abfhib.org/Eventos/Darwin-2009.html>

A Evolução de Darwin

Blogue de apoio à exposição da Fundação Calouste Gulbenkian

: <http://a-evolucao-de-darwin.weblog.com.pt/>

Ano Internacional da Astronomia

Actividades em Portugal

: <http://www.astronomia2009.org/>

Canal Online Ciência Viva TV

: <http://www.cvtv.pt>

Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa

: <http://cfcul.fc.ul.pt>

Correspondence project

: <http://www.darwinproject.ac.uk/>

Darwin 200

Natural History Museum

: <http://www.darwin200.org/>

Darwin 2009 Ciência Viva

: <http://www.darwin2009.pt/home/>

Darwin 2009 – The Festival

University of Cambridge

: <http://www.darwin2009.cam.ac.uk/>

Darwin on-line

: <http://darwin-online.org.uk/>

De Rerum Natura

: <http://dererummundi.blogspot.com/>

Viridarium

Blogue dedicado à história e compreensão das ciências

: <http://www.viridarium.blogspot.com/>

Darwin 200 Symposia

The *International Union of Biological Sciences* (IUBS) and
The *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization* (UNESCO)

are pleased to announce the 'Darwin 200' programme to celebrate the 200th anniversary of Charles Darwin's birthday in 2009. The aim of Darwin 200 will be to celebrate the impact of Darwin's ideas on current scientific knowledge. The programme will be coordinated by Giorgio Bernardi, Vice-President of IUBS. It will comprise a series of scientific symposia and satellite meetings that will take place on five continents. The general themes, venues and approximate dates of these Symposia are listed below:

Biological Education

Christchurch, New Zealand - February 12-16, 2009
(Convenors: John Jungck, USA & Peter Lockhart, New Zealand)

Basic Issues in Evolution

Venice, Italy - May 1-5, 2009
(Convenor: Giorgio Bernardi, Italy)

Long-Term Biological Change

Beijing, China – July 11-16, 2009
(Convenor: Zhang Zhibin, China)

150 years of Darwin's Evolutionary Theory: a South American celebration

Punta del Este, Maldonado, Uruguay – September 4-6, 2009
(Convenors: Fernando Alvarez-Valin, Enrique Lessa, Hector Romero, Uruguay)

Marine Genomics

Okinawa, Japan – October, 2009
(Convenors: Takashi Gojobori & Nori Satoh, Japan)

Biodiversity & Biological Resources

San José, Costa Rica – October, 2009
(Convenor: Gabriel Macaya, Costa Rica)

Human Evolution

Cape Town, South Africa – 10-12 October, 2009
(Convenors: John Buckeridge, Australia & Lorna Holtman, South Africa)

For further information, please contact Prof. Giorgio Bernardi at: bernardi@szn.it and visit the IUBS website at: <http://www.iubs.org>



ZOOLOGICAL SOCIETY OF LONDON

DARWIN'S LEGACY: THE FATE OF THE ICONS OF EVOLUTION

10 February 2009 at 6.00pm | www.zsl.org/science/scientific-meetings/ | Admission free

The voyage to the Galápagos Islands was crucial to Charles Darwin's ground-breaking ideas on natural selection, with the discovery that the birds and giant tortoises on the islands had evolved into distinct species. The voyage of 'HMS Beagle' led to the development of the world's most important ideas on evolution, at a time when the process of extinction was also a new and controversial theory. During the voyage, Darwin and his fellow crewmen returned a group of former hostages from Tierra del Fuego to their native home at the tip of South America. Almost two centuries later, we explore the fate of the species and people that inspired Darwin's ideas. We describe how the modern-day extinction crisis has impacted not only the animal species of the Galápagos but also the indigenous people, who have since become threatened or have disappeared.

Speakers:

Joanne H. Cooper, *Bird Group, the Natural History Museum at Tring*

Colin McEwan, *Head of the Americas Section, The British Museum*

H. Glyn Young, *Conservation Biologist, Durrell Wildlife Conservation Trust*

Organised by Dr Samuel Turvey, Institute of Zoology, ZSL and Carly Waterman, Conservation Programmes, ZSL